



ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS NO DESENVOLVIMENTO DA AUTOCOSMOVISÃO

Especialidades Neoenciclopédicas en el Desarrollo de la Autocosmovisión
Neo-encyclopedia Specialties in the Development of Self-cosmovision

Beatriz Cea

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a natureza das especialidades da Conscienciologia visando elucidar a relação entre especialismo e cosmovisão. Analisa as características dos subcampos neoenciclopédicos capazes de propiciar a autocosmovisão, com destaque para os conceitos de espacialização cognitiva, redes cosmovisiológicas e o papel do especialista. Objetivando exemplificar a utilidade da verbetografia enquanto instrumento de análise cosmovisiológica, explicita as interconexões identificadas pela autora na autopesquisa sob o viés da especialidade Parapoliticologia.

RESUMEN

El presente trabajo diserta sobre la naturaleza de las especialidades de la Concienciología cuya finalidad es elucidar la relación entre especialidad y cosmovisión. Analiza las características de los subcampos neoenciclopédicos capaces de propiciar la autocosmovisión, con destaque para los conceptos de espacialidad cognitiva, redes cosmovisiológicas y el papel del especialista. Objetivando ejemplificar la utilidad de la verbetografía como instrumento de análisis cosmovisiológico, explicita las interconexiones identificadas por la autora en la auto-investigación bajo la línea de la especialidad Parapoliticología.

ABSTRACT

This paper discusses the nature of conscienciology specialties aiming to elucidate the relationship between specialism and cosmovision. It analyzes the characteristics of neo-encyclopedia subfields capable of providing self-cosmovision, with emphasis on the concepts of cognitive spatialization, cosmovisiological networks and the role of the specialist. In order to exemplify the usefulness of verbetography as an instrument of cosmovisiological analysis, it explains the interconnections identified by the author in self-research under the prism of the specialty Parapoliticology.

Palavras-chave: 1. Interdisciplinologia. 2. Autopesquisa. 3. Ampliação autocognitiva. 4. Parapoliticologia. 5. Redes cosmovisiológicas.

Palabras claves: 1. Interdisciplinología. 2. Autoinvestigación. 3. Ampliación autocognitiva. 4. Parapoliticología. 5. Redes cosmovisiológicas.

Keywords: 1. Interdisciplinology. 2. Self-research. 3. Self-cognitive amplification. 4. Parapoliticology. 5. Cosmovisiological networks.

Especialidade. Autopesquisologia.

Especialidad. Autoinvestigaciología.

Specialty. Self-researchology.

INTRODUÇÃO

Motivação. As ideias desenvolvidas neste artigo advêm do questionamento da autora sobre a contribuição das especialidades da Conscienciologia em relação à autocosmovisão, embasado nas experiências parapsíquicas e reflexões pessoais.

Estruturação. O texto está organizado em 5 seções acrescido das Argumentações Sintéticas:

- I. Conceito e características das especialidades conscienciológicas.
- II. Especialidades neoenciclopédicas: espacialização cognitiva.
- III. Redes cosmovisiológicas.
- IV. O papel do especialista.
- V. Casuística: experiência da autora com a especialidade Parapoliticologia.

Argumentações sintéticas.

I. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DAS ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS

Definição. No tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, Vieira define:

A especialidade da Conscienciologia é área específica de pesquisa dentro do amplo universo de investigação da consciência analisada de modo inteiro ou integral, sendo, em tese, campo do conhecimento cosmoético e evolutivamente sadio para as consciências (2003, p. 87).

Enciclopédia. As especialidades conscienciológicas constituem pilar fundamental na *Enciclopédia da Conscienciologia*, com forte presença na estruturação dos verbetes.

Cabeçalho. A especialidade constitui seção específica no cabeçalho de cada verbete. Consta logo após o título. Ambos são destacados por moldura, *box*, contorno, apresentados no alto da página inicial do verbete indicando o viés da abordagem a ser seguido, contribuindo assim na delimitação da concepção a ser desenvolvida. Segundo Arakaki, “Na escrita inicial do verbete, o cabeçalho serve de âncora mentalsomática do pesquisador ou pesquisadora, a partir da qual desenvolverá as ideias” (2012, p. 50).

Logias. Além disto, os subtítulos das seções do verbete encontram-se sistematizados pelo uso do sufixo *logia*, incrementando dessa forma as referências aos ramos de conhecimento multidimensional ao longo do verbete.

Interdisciplinologia. Existe também seção específica dentro da *Divisão Detalhismo*, a *Interdisciplinologia*, evidenciando as interrelações entre as especialidades conectadas ao tema de estudo em foco.

Desenvolvimento. Dessa forma, a Neoenciclopediologia assume papel fundamental no desenvolvimento das especialidades, impulsionando o incremento do *corpus* temático pela inclusão de verbete inédito a cada 24 horas, ativando e gerando novas conexões ideativas, interconscienciais e interdimensionais.

Características. Eis, listadas em ordem alfabética, 15 características das especialidades ou subcampos da Conscienciologia:

01. **Abordagem integrativa.** Conversam entre si, superando as divisões em campos estanques ou fronteiras artificiais do conhecimento.

02. **Abrangência multidimensional.** Surgem com o objetivo de estudar fatos e parafatos, conforme os pilares do paradigma consciencial.

03. **Ampliação autocognitiva.** Evocam holopensene técnico e abrangente sobre o objeto de estudo, promovendo a saída do foco egoico e a expansão da mundividência do autopesquisador.

04. **Caráter participativo.** Nutrem-se da apresentação e discussão dos achados em ambientes dialógicos de debate útil enquanto etapa essencial na produção das verpons.

05. **Dinâmica transdisciplinar.** Produzem sinergismo ao colaborar entre si, formando holopensene organizador específico adequado ao objeto de estudo.

06. **Enfoque autopesquisístico.** Sustentam-se na investigação participante ou autexperimentação consciencial, com análise cruzada dos registros ou inter-subjetivação.

07. **Foco no especialista.** Evidenciam o protagonismo do autopesquisador enquanto epicentro consciencial atrator de holopensene especializado a partir do exemplarismo pessoal.

08. **Holopensene cosmoviológico.** Estudam a Tudologia, o Cosmos, as realidades e pararrealidades com visão panorâmica, superando os limites da percepção humana.

09. **Índole didática.** Abordam os conteúdos considerando o aspecto parapedagógico na transmissão do conhecimento, visando promover a reeducação consciencial.

10. **Intenção autevolutive.** Objetivam a aplicação do conhecimento segundo os princípios normativos da Cosmoética.

11. **Natureza parapsíquica.** Utilizam-se dos fenômenos com descoincidência enquanto *técnica de pesquisa*, aplicada pelo pesquisador conscienciológico ou cientista parapsíquico.

12. **Olhar universalista.** Têm por holofilosofia as *leis universais regentes do fluxo do Cosmos*, visando alcançar o conhecimento sem fronteiras.

13. **Ótica descenciológica.** Promovem investigação científica racional, fundamentada na autexperimentação livre de fé, crenças, dogmatismos ou misticismos.

14. **Perspectiva teática.** Impulsionam o equilíbrio entre teoria e prática valorizando o conhecimento proativo, a autocoerência, as vivências no *labcon pessoal*, a verbação e as recins.

15. **Teor laico.** Viabilizam pesquisas independentes, sem influência de qualquer ideologia política ou religiosa.

Especialismo-generalismo. A escala de observação pela especialidade conscienciológica não restringe as pesquisas nem limita a visão do especialista dentro das especificidades ou minúcias abordadas ao aplicar o *zoom* no tema em foco. Longe disso, o holopensene da especialidade científica propicia a conjugação de conhecimentos pertencentes a vários campos do saber, integrando as particularidades e as generalidades segundo o *binômio especialismo-generalismo* (Corrêa, 2019).

Raciocínio. Assim, estudar a realidade pelo viés de determinada especialidade exige novas formas de pensar. Ao contrário da lógica materialista da Ciência Convencional, na Conscienciologia há raciocínio parapsíquico, cosmoético e polivalente.

Neologismos. Outro predicado de destaque na caracterização das especialidades é o emprego de termos técnicos ou neologismos na designação dos conceitos vanguardistas apresentados pela Conscienciologia. Além de trazer maior precisão na descrição dos fenômenos da realidade, facilitam o acesso às neoideias avan-

çadas, aportando carga energética ortopensênica capaz de promover reestruturação cognitiva libertária nas consciências.

Olhar. As propriedades mencionadas fazem da especialidade abordagem diferenciada, adquirindo significação *sui generis* na construção do olhar integrativo microcosmo-macrocosmo.

II. ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS: ESPACIALIZAÇÃO COGNITIVA

Territorialização. As especialidades promovem abordagem do objeto de estudo ao modo de território, situando na dimensão espacial os elementos componentes e as relações entre os mesmos na construção da visão panorâmica sobre o assunto. *Especialização: territorialização cognitiva* (Vieira, 2009, p. 179).

Espacialização. Assim, pesquisar determinado tema equivale a identificar o fenômeno da forma como está localizado no contexto de realidades mais amplas. *Especialização: espacialização holopensênica*.

Cartografia. A Cartografia é a ciência da representação gráfica de áreas geográficas ou territórios no âmbito bidimensional da superfície plana. A elaboração de mapa exige processo complexo de colheita e processamento de dados (análise) para chegar no desenho final (síntese).

Ciclo. De maneira análoga, a verbetografia tem por base o *ciclo análise-síntese*, estudando a parte em relação ao todo dentro de pensamento sistêmico ou global. Assim, amplia o assunto pela abordagem dos pormenores e particularidades possíveis, para chegar na súmula ou conteúdo essencial, veiculado por meio da chapa verbetográfica. *Verbetes: mapa multidimensional*.

Pensenidade. O exercício da pensenidade cartográfica na verbetografia contribui na ativação de neossinapses. O verbete funciona ao modo de mapa relacional, interconectando ideias, holopenses e consciências vinculadas ao assunto abordado.

Referencial. A especialidade escolhida proporciona referencial, funcionando enquanto eixo, núcleo, foco central ou ponto de partida para ativação de redes cosmovisiológicas.

III. REDES COSMOVISIOLÓGICAS

Definição. A *rede cosmovisiológica* é o entrelaçado ou conjunto interligado de pensenes relacionados ao tema de pesquisa, permitindo o acesso às informações mediante as interconexões estabelecidas, de maneira dinâmica e ágil, a partir das experiências do pesquisador ou pesquisadora.

Recorte. Neste contexto, abordar a realidade pela ótica da especialidade conscienciológica consiste em posicionar a lente de observação sobre determinado recorte da existência.

Foco. Colocar o foco sobre o objeto de estudo é ativar rede de fatos, para-fatos, consciências, locais, ideias e holopenses, formando conjuntos e subconjuntos de realidades específicas com características diferenciadas, permitindo assim isolar determinados aspectos do fenômeno em análise, sem perder de vista a complexidade do mesmo.

Evocação. As redes cosmovisiológicas são ativadas a partir das evocações da consciência pesquisadora em relação ao holopense da especialidade, ponto fulcral capaz de pôr em marcha os mecanismos de acesso às verpons vanguardistas.

Dinamismo. Os fatos podem ser estudados desde diferentes pontos de vista, por especialidades diferentes, contribuindo para ampliar ainda mais as associações de ideias, promovendo a heurística. Ao considerar novo viés de análise, as redes são reconfiguradas, acionando interconexões adicionais com respeito ao assunto.

Binômio. Por exemplo, a *técnica do binômio pesquisa-especialidade* traz proposta embasada neste aspecto:

A técnica do binômio pesquisa-especialidade consiste em estabelecer o confronto dos achados da investigação particular ou individual, em andamento, com cada especialidade científica, notadamente os subcampos da Conscienciológica, a fim de se obter *neodeias originais*, ampliação cosmoconsciencial do universo de pesquisa, identificação do materpensene da investigação, novos embricamentos de conceitos e as consequências práticas imediatas (Vieira, 2003, p. 124).

Parapsiquismo. A ferramenta essencial é o parapsiquismo cosmoético, permitindo extrapolar os limites intrafísicos da percepção, alcançando, por exemplo, 3 possibilidades listadas em ordem alfabética:

1. **Cronêmica.** *Acessar* informação provinda de diferentes âmbitos cronológicos por meio de fenômenos projetivos tais como retrocognição, precognição ou simulcognição.

2. **Multidimensionalidade.** *Acessar* conteúdos por meio da comunicação interdimensional: telepatia ou diálogo transmental, exoprojeção, pangrafia, escrita parapsíquica, entre outros.

3. **Multiexistencialidade.** *Acessar* as próprias vivências multiexistenciais guardadas na holomemória.

Verbetografia. O confor da chapa verbetográfica estimula a formação das redes cosmovisiológicas nas diferentes etapas do ciclo de elaboração de cada verbete.

Seções. As diferentes divisões e seções da chapa verbetográfica permitem evocar as interconexões do título do verbete com determinadas realidades para acessar unidades de conhecimento teático. Por exemplo, na *Divisão Fatuística*, quais pensenes, fatos e parafatos apresentam relação direta com o tema de pesquisa.

Reflexão. O preenchimento de cada seção da chapa exige reflexão profunda, consolidando gradualmente o hábito de pensenizar sobre assuntos avançados, expandindo o mentalsoma pelo estudo e investimento na parapolimatia.

Pensenidade. A pensenidade verbetográfica, desenvolvida pela leitura e escrita de verbetes, faz o pesquisador aplicar o modelo mental da chapa verbetográfica no exame das questões do cotidiano, tecendo redes ideativas a partir da identificação de paradoxos, sinergismos, antagonismos, binômios, crescendos, perfis conscienciais e questões, entre outros. Segundo Nader, “A *chapa verbetográfica* foi parapedagogicamente elaborada para proporcionar raciocínios operatórios em movimentações mentais entre análises e sínteses” (2017, p. 32).

Afinidades. Assim, a verbetografia estimula a colheita de informações obtidas como produto das afinidades interconsciencias, das experiências no *labcon pessoal* do autor, dos vínculos mentaissomáticos com ideias, ou, dos experimentos aceleradores do processo evolutivo em ambiente controlado do voluntariado e docência conscienciológica.

Aprendizagem. Desta forma, é possível trazer para a dimensão intrafísica a *aprendizagem vivencial multidimensional*, aplicada nos *Cursos Intermissoivos*, nos quais são empregadas técnicas parapedagógicas e paradidáticas com real potencial transformador, promovendo a autorreeducação pela reestruturação parassináptica.

IV. O PAPEL DO ESPECIALISTA

Interconsciencialidade. A escolha de determinada especialidade para o tema de pesquisa define equipex e holopensene relacionados, ativando o aspecto interconsciencial das redes cosmovisiológicas: amigos e colegas mais próximos, verbetógrafos, amparadores de função das atividades no voluntariado, docentes e alunos, e consciências em geral com vínculos interassistenciais.

Especialista. O especialista é a consciência detentora de *know-how* ou *expertise* evolutiva vasta em determinado subcampo da Conscienciologia. É definido pelo professor Waldo Vieira (1932–2015) como sendo “... a conscin possuidora de habilidades ou conhecimentos especiais ou excepcionais em determinada prática, atividade, ramo do saber, ocupação ou profissão” (2003, p. 101).

Trinômio. Vieira destaca a importância do *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* enquanto saldo da holobiografia do especialista pesquisador da consciência, integrando em forma teática generalismo e especialismo, intrafísica-

lidade e extrafisicalidade, bem como, atributos mentais e parapercepções multidimensionais (Ibidem).

Eficácia. Para o autor, essas consciências são “de ampla eficácia nas tarefas da reeducação e do esclarecimento às consréus ressomadas” (Ibidem).

Holopensene. O holopensene da consciência especialista, energizado pelas autossuperações conquistadas ao longo da holobiografia, confere força presencial intensa, capaz de promover esclarecimento ao interlocutor pelo simples contato com as ortoenergias da psicosfera pessoal.

Mentalsoma. Por serem consciências de alto nível de cientificidade e racionalidade, desenvolvida ao longo da seriéxis, emitem pensenidade carregada no *pen*, com predomínio do mentalsoma. Pelo *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), esta condição ajuda os assistidos na superação dos emocionalismos e da autoconflitividade ocasionada pelo império do psicossoma.

Reverberação. Por exemplo, há consciências com vasta experiência multiexistencial em situações de guerra, hoje atuando enquanto amparadores agentes da paz. O assistido afiniza-se com as energias paradiplomáticas dos parapoliticólogos, a partir da própria necessidade evolutiva de superação das posturas ortodoxas, dogmáticas e autoritárias, bem como do potencial já conquistado para replicar o posicionamento cosmoético teático dos amparadores, reverberando e possibilitando a vivência de extrapolações.

Teáticas. As ideias e construtos teóricos, quando na forma mais pura, residem na dimensão mental. Ao serem acessados, empregados e vivenciados pelas consciências, tornam-se carregados das energias da prática. Ao modo da energia imanente (EI) transformada em energia consciencial (EC), esses princípios são convertidos em vivências, ou, biografemas (Fernandes, 2018, p. 5029), registrados na holomemória e acessíveis enquanto arquivos da parapsicoteca, com alto potencial esclarecedor.

Biografologia. O estudo de biografias de personalidades históricas é ferramenta ímpar na pesquisa dos especialistas, permitindo mapear a gênese do especialismo pessoal, ampliando a holomemória para apreender o conhecimento das vivências de consciências do grupo evolutivo.

Investigação-ação. Pela ótica da *Pensenologia*, investigação é ação: as consciências cujas casuísticas são analisadas podem se encontrar na condição de conscin ou consciex, muitas vezes com possibilidade de estarem presentes no campo energético formado nas sessões de estudos do pesquisador. Assim, estudar os especialistas é acessar conhecimento vivo, dinâmico, em permanente atualização e revisão.

Pacificação. O holopensene cosmovisiológico do especialista cosmoético da Conscienciologia contribui na autopacificação da pessoa e promove a saída do acanhamento intelectual mediante o hábito do questionamento constante e o exercício da racionalidade, dando início às reciclagens das ortodoxias e fundamentalismos ocasionadores de conflitos e guerras.

V. CASUÍSTICA: EXPERIÊNCIA DA AUTORA COM A ESPECIALIDADE PARAPOLITICOLOGIA

Exemplificação. Visando exemplificar os argumentos apresentados, segue relato da experiência da autora sobre o processo gradual de ampliação do entendimento relativo à especialidade Parapolitico-logia.

Início. Partindo de concepção inicial limitada, considerando a Parapolitico-logia apenas equivalente extrafísico da Politicologia, a autora tinha receio em se envolver com a temática, até experimentar vivências instigadoras propiciadas por parapreceptores.

Dinâmica. Em visita ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), Foz do Iguaçu, esta autora participou da *Dinâmica Parapsíquica da Automegaenforização*, em 19.07.2016, onde a partir de parapercepções no campo e *feedback* convergente dos colegas, foi identificada a necessidade de pesquisar mais sobre Iluminismo (possível envolvimento em retrovidas) e ortopensenidade (potencial para desenvolver esta condição a partir de traços e atributos intraconscienciais).

Produções. Em novo retorno ao CEAEC no ano seguinte, a autora apresentou duas produções escritas:

1. **Verbete.** *Ortopensenização Interassistencial*, da Especialidade Interassistenciologia, defendido no *Tertuliarium* no dia 18.08.2017.

2. **Poster.** *Análise biográfica de Jean-Jacques Rousseau (1712–1778)*, apresentado no *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*, realizado em Foz de Iguaçu, no *Auditorium* do CEAEC, nos dias 19 e 20 do mesmo mês e ano.

Atenção. A autora tem por hábito prestar atenção em todos os acontecimentos durante as estadias no CEAEC, não só no campo dos cursos, eventos, dinâmicas e laboratórios, como também os encontros com colegas ou as conversas no restaurante; cada detalhe conta, evidenciando elementos para autopesquisa.

Conversas. Na referida viagem, a autora envolveu-se em duas conversas consideradas didáticas: no primeiro dia, teve discussão envolvendo política partidária, da qual saiu muito irritada. No segundo dia, o diálogo com outros colegas compartilhando a mesa foi mais produtivo, trocando ideias sobre convivialidade, em nível mentalsomático, evocando companhias extrafísicas equilibradas. Essas experiências geraram questionamentos: *Por qual razão aconteceu isso comigo? Por qual motivo fui me enredar naquela discussão? Qual a minha reação nos 2 tipos de situações vivenciadas?*

Laboratório. No domingo à noite, dia 20.08.2017, ainda no CEAEC, a autora realizou experimento no *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*, onde recebeu a seguinte ideia:

Formas mais cosmoéticas de organização social podem ser estudadas em planetas mais evoluídos se comparados à Terra, e nas comunexes avançadas, onde a vivência teática da holovivencialidade constitui uma realidade. As paratecnologias necessárias para transformar o nosso Planeta-Hospital em Planeta-Escola estão à disposição *hoje* em algum “lugar” do Cosmos. O acesso depende da afinização pensênica do pesquisador interessado.

Integração. O *insight* recebido não é ideia original, existem várias publicações sobre o tema, mas, para esta autora, houve compreensão e integração do conceito a partir da ativação das sinapses prévias. O questionamento permitiu classificar aquela informação dentro da “gavetinha” certa nos arquivos cerebrais, estabelecendo *link* no paracérebro.

Participação. O contato com as ideias por meio de leituras constitui passo prévio necessário para os amparadores poderem intuir a conscin, a partir dos conhecimentos armazenados no cérebro físico. Entretanto, a informação teórica por si só não é suficiente para alcançar nível de compreensão motivador de ações práticas reciclogênicas. Essa captação pode acontecer a partir das experiências parapsíquicas, pela participação ativa da conscin no processo de construção do conhecimento mediante a interação com as equipexes.

Trafor. O investimento da equipex auxiliando na autopesquisa da autora se dá, por hipótese, com base no trafor do autenfrentamento, levando a sério as informações recebidas e plasmando na escrita os resultados. A cada viagem ao CEAEC, a autora sai com “dever de casa” para fazer, voltando na ocasião seguinte com o resultado na forma de verbete ou artigo a ser apresentado.

Posfácios. A estadia em Foz do Iguaçu em agosto de 2017 desencadeou novos posfácios: a redação de novos artigos e verbetes, com destaque para o verbete *Neoposicionamento Político* (Cea, 2020), apresentando a síntese da compreensão alcançada até o momento, resultado da autopesquisa desenvolvida.

Marco. Escrever o primeiro verbete dentro da especialidade Parapolitologia constituiu marco, iniciando o desenvolvimento gradual de olhar parapolitológico na análise de fatos e parafatos, a partir do momento da aprovação do título do verbete.

Vivências. Essa nova visão sob a ótica do holopensene parapolitológico permitiu estabelecer correlações entre os aprendizados aferidos a partir de diversas vivências, a exemplo das 4 listadas em ordem alfabética:

1. **Docência:** participação nos cursos *Pacifismologia* e *Assistenciologia*; necessidade de autopacificação íntima para qualificar a assistência, mediando situações de conflito.

2. **Duplismo:** identificação do público-alvo assistencial dos parceiros da dupla evolutiva (DE) relacionados à política.

3. **Tenepes:** aprofundamento de *rapport* com consciências assistidas, sem se contaminar frente aos sentimentos de revolta e indignação pela violência sofrida.

4. **Voluntariado:** assunção de novas funções; exercício da liderança compartilhada.

Teática. Como resultado dessas interconexões, a autora foi desenvolvendo abordagem pragmática, percebendo o exercício teático da Parapoliticologia no dia a dia: *Crio ambiente democrático ou autoritário em sala de aula? Formo líderes confiando nos trafores dos colegas ou ajo evidenciando modus operandi trafarista e controlador?*

Parelencologia. Cabe destacar as ideias recorrentes sobre a consciex Espartano percebidas pela autora desde o início das pesquisas parapolitológicas. Esta personalidade teria sido a consciência Licurgo de Esparta (800–730 a.e.c.), legislador da Grécia Antiga, hoje amparador especializado em empreendimentos políticos pacifistas, assistindo consciências com traços belicistas.

Educador. Dentre as personalidades estudadas pela autora, a figura do educador uruguaio José Pedro Varela (1845–1879) faz refletir sobre Parapoliticologia, surgindo na mente episódios da biografia, propiciando esclarecimentos. Varela se interessava pela política; percebendo ser a educação a base para a formação da cidadania responsável, empreendeu a reforma educativa para democratizar o acesso à educação.

Reeducação. Do mesmo modo, os conscienciologistas de hoje (Ano-base: 2021) trabalham com a reeducação consciencial enquanto alicerce para formação da massa crítica de cidadãos do futuro Estado Mundial Cosmoético. É o autorrevezamento grupal dos intermissivistas comprometidos nos processos da reurbex, em diferentes etapas.

Interdisciplinologia. Para esta autora, a junção das especialidades Pacifismologia, Paradiplomaciologia, Pararreurbanologia, Reeduacaciologia, Assistenciologia e Autopensenologia contribuem no entendimento das verpons da Parapoliticologia, preenchendo os *gaps* cognitivos pela transferência de conhecimentos entre áreas afins.

Aplicabilidade. Desta forma, ao vislumbrar realidades mais abrangentes, a autora visualiza também a aplicabilidade ao contexto pessoal, no aqui e agora, na forma de ações práticas a serem implementadas, qualificando as interações interconscienciais.

Responsabilidade. Na compreensão do potencial pessoal de atuação parapolitológica enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, surge o senso de responsabilidade, eliminando a apreensão e rejeição inicial para assumir os compromissos intermissivos com motivação sadia.

ARGUMENTAÇÕES SINTÉTICAS

Características. Objetivando esclarecer a natureza das especialidades conscienciológicas, foi proposta enumeração com 15 características, evidenciando aspectos multidimensionais e metodológicos singularizando o conceito. *Analisar a consciência de modo integral significa desenvolver olhar sui generis enquanto referencial pesquisístico.*

Especialização. Estabelecendo analogia cartográfica, foi discutido o conceito de espacialização cognitiva, tendo como parâmetro o *ciclo verbetográfico análise-síntese*. *O movimento de mapeamento do tema de estudo tem efeito sadio na autopenalidade.*

Redes. Foi apresentado o conceito de redes cosmovisiológicas ativadas a partir da evocação do holopensene da especialidade. *As associações ideativas, e, as interconexões com as experiências da conscin, facilitam o acesso às verpons libertárias.*

Especialista. Foi discutida a relevância do especialista enquanto personalidade exemplarista teática, catalisadora da evolução das consciências pelas autos-superações conquistadas ao longo da holobiografia. *A pesquisa biografológica resgata as vivências inspiradoras dos colegas do grupo evolutivo.*

Casuística. A casuística apresentada exemplificou a forma empregada pela autora para integrar os aprendizados obtidos no *labcon pessoal*, tendo como eixo norteador a especialidade neoenciclopédica sugerida pela equipex. Partindo de concepção acanhada sobre Parapolitolologia, conseguiu aos poucos obter maior visão de conjunto e aumento da motivação para continuar investindo nas pesquisas nesta área, sobre a qual ainda tem muito a aprender. *Parapolitolologia teática é criar ambientes de anticonflitividade e cooperação intergrupar nas equipes de trabalho, buscando a convergência de interesses na implantação do melhor para todos.*

Convite. Fica o convite para os colegas evolutivos interessados em experienciar a autopesquisa pelas especialidades conscienciológicas, e aprofundar a elucidação dos mecanismos operantes no desenvolvimento da autocosmovisão.

**AS ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS EVOCAM
HOLOPENSENE UNIVERSALISTA, ATIVANDO REDES
IDEATIVAS HOLOMNEMÔNICAS INTERCONSCIENCIAIS,
NA CONSTRUÇÃO DO OLHAR COSMOVISIOLÓGICO.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Arakaki, Kátia; **Cabeçalho do Verbetes; Seção: Especialidade**; In: Nader, Rosa; Org.; **Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 49 e 55 a 57.
2. Cea, Maria Beatriz; **Análise Biográfica de Jean-Jacques Rousseau**; Painel; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Resumos Expandidos & Painéis*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 nota; 13 refs.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 219 a 224.
3. Fernandes, Pedro; **Biografema; Cosmovisão Verponológica**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 7 e 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.029 a 5.035 e 7.479 a 7.484.
4. Nader, Rosa; **Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia**; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 4 notas; 8 refs.; 1 webgrafia; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 25 a 36.
5. Pacheco, Cristina; et al; **Projeto do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas: Uma Perspectiva Orismoconscienciológica**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 1; 2 enus.; 13 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Brasil; Janeiro-Março, 2020; páginas 7 a 16.
6. Vieira, Waldo; **Cosmovisão Humana; Interrelações Interdisciplinares; Neociência Conscienciológica; Pré-Cosmovisão**; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 10, 17, 19 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.476 a 7.478, 13.330 a 13.334, 15.568 a 15.573 e 17.790 a 17.793.
7. Idem; **Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 1ª Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 87, 101, 124.
8. Idem; **Manual dos Megapenses Trivoculares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 179.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. De Oliveira, Cêurio; **Dicionário Cartográfico**; 646 p.; 4ª Ed.; Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Rio de Janeiro, RJ; 1993; disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/>>; acesso em: 08.01.21; 13h23.
2. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); **Paralelologia**; elaborada por Mabel Teles; coordenador Flávio Buononato; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1677>; acesso em: 23.03.2021; 10h15.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. Balona, Málu; *Autocosmovisão do Interassistente*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.804, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 31.03.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 04.03.21; 13h21.
2. Cea, Beatriz; *Neoposicionamento Político*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.355, apresentados no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 02.10.2020; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 04.03.21; 13h18.
3. **Idem**; *Ortopensensização Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-120--2; páginas 16.170 a 16.175; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 04.03.21; 13h22.
4. Corrêa, Adriane; *Binômio Especialismo-Generalismo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.855, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 21.05.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 21.10.2020; 13h55.
5. Magalhães, Ana Flávia; *Assunção da Especialidade Conscienciológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.082, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 03.01.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.10.20; 13h31.
6. Roque, Marlene; *Parencologia das Minitertúlias Conscienciológicas*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.042, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 24.11.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.03.21; 14h58.